



Processo nº 00438/2021

Parecer nº 390/2021 CEC/RS

O projeto “**TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO**”

é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1.

O projeto “**TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO**” está cadastrado na área da **LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros**. Trata-se da publicação de um livro com fotografias e textos que contam a origem de um lugar chamado carinhosamente pela população do litoral Norte do Rio Grande do Sul de “**Torríca**”.

Composição da equipe principal: **BERTUSSI – DESIGN INDUSTRIAL LTDA** como proponente, tendo como responsável legal **Tobias Bertussi**, que também é o autor do livro. **Inara Reis – ME**, atuará na coordenação, captação de recursos e prestação de contas. **Alexandre Menezes** e **Luciano Vignale Alves** como fotógrafos e **Osmar Junior Tomiello** como contador.

___objetivos específicos

_Registrar a origem do termo “**Torríca**” em imagens e textos para as futuras gerações.

_Valorizar o trabalho artístico fotográfico capturado no cotidiano do território de Torres e arredores. _Levar ao conhecimento da população os lugares que compõem a “**Torríca**”.

_Difundir a manifestação popular afetiva.

_Estimular a curiosidade e despertar o interesse na “estória” que é popular entre a população local.

_Promover os lugares que fazem parte da “**Torríca**”, visando incitar os visitantes a conhecer os cenários e atividades que deram origem a este termo.

___metas

Publicação de um livro

Ilustrar o livro com 150 fotografias

Textualizar as imagens textos

Impressão de 2000 exemplares

4 Eventos de Lançamento com sessões de autógrafo

4 Eventos de *Contação de Histórias*

1 *audiobook* on-line

2 *Lives* com o autor e fotógrafos

___o valor total é **R\$ 348.947,40** (trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), sendo **R\$ 179.447,40** (cento e setenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) receitas originárias do MinC e **R\$ 160.500,00** (cento e sessenta mil e quinhentos reais) solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2.

___análise de mérito

O projeto está claro em suas justificativas, metodologia, documentações e orçamentos. O parecer do SAT/SEDAC não apontou qualquer lacuna. Entre os anexos, constam os currículos da equipe principal, cessões de direitos autorais, cartas de anuência, orçamentos detalhados, o boneco de 25% do conteúdo do livro, além das especificações técnicas da publicação.

O projeto é oportuno e o tema da publicação visa deixar para a posteridade, a história que surgiu através da cultura popular e faz parte do identitário das pessoas que habitam o Município de Torres e os vizinhos do Passo de Torres, que compartilham afetivamente deste território.

[fragmentos do livro]

“...Por vezes um “lugar” transcende os padrões de delimitação geográfica e o imaginário coletivo constrói espaços afetivos que vão além das fronteiras tradicionais.

[...]

Todo esse conjunto de céu, terra e mar tão exuberantes, compõe um “lugar” mágico chamado, carinhosamente, por todos que ali habitam ou frequentam, de Torrica...”.

O projeto prevê a distribuição gratuita dos 2000 exemplares, distribuídos entre: Secretarias de Educação, Cultura e Esportes de Torres, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Patrocinadores, além de sorteios em eventos, entre outros.

Vale destacar a ficha técnica do projeto:

Tobias Bertussi, autor. Cresceu nas areias da Praia da Cal em Torres. Integrou o Grupo de Teatro *Mimesis*, sendo ator e co-roteirista nas produções “Archotes” e “A Inquietante Busca de Baunbin”. Graduado em Arquitetura pela UFRGS, em 2004. É co-fundador do estúdio de Design e Inovação Bertussi. Criativo, Cenógrafo, criador da adaptação cenográfica de “A Era do Gelo” – 20th Century Fox, para evento infantil, “Hotel Transilvânia – Sony Pictures 2019”.

Fotógrafos:

Luciano Vignale Alves, fotógrafo autodidata. Nascido em Torres e fundador do *Clube Fotográfico Torrica Photosurf Club*, que desde 2015 vem registrando, quase que diariamente, as sessões de surf que acontecem “na Torrica”, Praia dos Molhes, Barra do Mampituba, Cal, Prainha e Guarita.

Alexandre Menezes, fotógrafo autodidata. Nasceu em Ponta Grossa/PR e reside em Porto Alegre desde os 12 anos de idade. Iniciou o trabalho como fotógrafo em 2007, registrando a Praia de Torres. Desde 2015 trabalha exclusivamente fotografando Surf. É sócio fundador do Clube Fotográfico “*Torrica Photosurf Club*”, que conta hoje com quase 70 sócios que vivem o sonho de seus idealizadores “*Surf Pra Sempre!!*”

Impressão: Editora Palotti de Santa Maria / RS.

___dimensão simbólica

Símbolos expressam a história, costumes e a cultura de um lugar. É através da cultura imaterial herdada que impactamos o fazer, o desenvolver e o pertencer e construímos a sua identidade.

“*Torrica Sem Fronteiras*” é a expressão simbólica do imaginário popular, e expressa sua história e referência de pertencimento.

___ dimensão cidadã

As ações previstas no projeto visam a democratização do acesso ao produto cultural. Os exemplares “*Torríca sem Fronteiras*” serão distribuídos gratuitamente em escolas, hotéis, bibliotecas, universidades através das Secretarias de Educação, Turismo, Cultura e do Esporte de Torres. Como medida de acessibilidade, o *audiobook* será disponibilizado gratuitamente, sem restrição de acesso, com previsão de acessibilidade universal em canal do projeto no Youtube.

___ dimensão econômica

Torres é um dos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul mais prósperos e impactados pelo turismo, pela preservação de riquezas naturais, pela pesca, lazer e outras tantas atividades, atraindo cada vez mais investimentos. O projeto impactará positivamente a cultura e o turismo da cidade e região, com este registro documental e poético em forma de textos e imagens.

3.

Observações Gerais

__ Acessibilidade Universal

Que o projeto contemple os recursos de acessibilidade universal. O Audiobook deverá incluir Legendagem Descritiva, Audiodescrição e Libras.

Sugere-se que em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

__ Selo FSC

Que a publicação contemple a presença do selo **FSC** [*Forest Stewardship Council*], visto que a Gráfica Palotti / Santa Maria – RS é certificada, chancelando a responsabilidade ambiental e social do projeto, por meio do manejo florestal responsável, do respeito às leis ambientais e direitos trabalhistas, bem como dos direitos das comunidades indígenas e da redução dos impactos ambientais.

__ Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto, para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão do Corona Vírus.

4.

___ em conclusão

O projeto “**TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 160.500,00** (cento e sessenta mil e quinhentos reais) junto ao **Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura**.

Daniela Giovana Corso__ Conselheira Relatora

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00438/2021

Parecer nº 390/2021 CEC/RS

O projeto “TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto “TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO” está cadastrado na área da **LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros**. Trata-se da publicação de um livro com fotografias e textos que contam a origem de um lugar chamado carinhosamente pela população do litoral Norte do Rio Grande do Sul de “*Torrica*”.

Composição da equipe principal: **BERTUSSI – DESIGN INDUSTRIAL LTDA** como proponente, tendo como responsável legal **Tobias Bertussi**, que também é o autor do livro. **Inara Reis – ME**, que atuará na coordenação, captação de recursos e prestação de contas. **Alexandre Menezes** e **Luciano Vignale Alves** como fotógrafos e **Osmar Junior Tomiello** como contador.

___ **objetivos específicos**

_Registrar a origem do termo “*Torrica*” em imagens e textos para as futuras gerações.

_Valorizar o trabalho artístico fotográfico capturado no cotidiano do território de Torres e arredores.

_Levar ao conhecimento da população os lugares que compõem a “*Torrica*”.

_Difundir a manifestação popular afetiva.

_Estimular a curiosidade e despertar o interesse na “estória” que é popular entre a população local.

_Promover os lugares que fazem parte da “*Torrica*”, visando incitar os visitantes a conhecer os cenários e atividades que deram origem a este termo.

___ **metas**

Publicação de um livro

Ilustrar o livro com 150 fotografias

Textualizar as imagens textos

Impressão de 2000 exemplares

4 Eventos de Lançamento com sessões de autógrafo

4 Eventos de *Contação de Histórias*

1 *audiobook* on-line

2 *Lives* com o autor e fotógrafos

___o valor total é **R\$ 348.947,40** (trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), sendo **R\$ 179.447,40** (cento e setenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) receitas originárias do MinC e **R\$ 169.500,00** (cento e sessenta e nove mil e quinhentos reais) solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2. ___análise de mérito

O projeto está claro em suas justificativas, metodologia, documentações e orçamentos. O parecer do SAT/SEDAC não apontou qualquer lacuna. Entre os anexos, constam os currículos da equipe principal, cessões de direitos autorais, cartas de anuência, orçamentos detalhados, o boneco de 25% do conteúdo do livro, além das especificações técnicas da publicação.

O projeto é oportuno e o tema da publicação visa deixar para a posteridade, a história que surgiu através da cultura popular e faz parte do identitário das pessoas que habitam o Município de Torres e os vizinhos do Passo de Torres, que compartilham afetivamente deste território.

[fragmentos do livro]

“...Por vezes um “lugar” transcende os padrões de delimitação geográfica e o imaginário coletivo constrói espaços afetivos que vão além das fronteiras tradicionais.

[...]

Todo esse conjunto de céu, terra e mar tão exuberantes, compõe um “lugar” mágico chamado, carinhosamente, por todos que ali habitam ou frequentam, de Torrica...”.

O projeto prevê a distribuição gratuita dos 2000 exemplares, distribuídos entre: Secretarias de Educação, Cultura e Esportes de Torres, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Patrocinadores, além de sorteios em eventos, entre outros.

Vale destacar a ficha técnica do projeto:

Tobias Bertussi, autor. Cresceu nas areias da Praia da Cal em Torres. Integrou o Grupo de Teatro *Mimesis*, sendo ator e co-roteirista nas produções “*Archotes*” e “*A Inquietante Busca de Baunbin*”. Graduado em Arquitetura pela UFRGS, em 2004. É co-fundador do estúdio de Design e Inovação Bertussi. Criativo, Cenógrafo, criador da

adaptação cenográfica de “A Era do Gelo” – 20th Century Fox, para evento infantil, “Hotel Transilvânia – Sony Pictures 2019”.

Fotógrafos:

Luciano Vignale Alves, fotógrafo autodidata. Nascido em Torres e fundador do *Clube Fotográfico Torrica Photosurf Club*, que desde 2015 vem registrando, quase que diariamente, as sessões de surf que acontecem “na Torrica”, Praia dos Molhes, Barra do Mampituba, Cal, Prainha e Guarita.

Alexandre Menezes, fotógrafo autodidata. Nasceu em Ponta Grossa/PR e reside em Porto Alegre desde os 12 anos de idade. Iniciou o trabalho como fotógrafo em 2007, registrando a Praia de Torres. Desde 2015 trabalha exclusivamente fotografando Surf. É sócio fundador do Clube Fotográfico “*Torrica Photosurf Club*”, que conta hoje com quase 70 sócios que vivem o sonho de seus idealizadores “*Surf Pra Sempre!!*”.

Impressão: Editora Palotti de Santa Maria / RS.

___dimensão simbólica

Símbolos expressam a história, costumes e a cultura de um lugar. É através da cultura imaterial herdada que impactamos o fazer, o desenvolver e o pertencer e construímos a sua identidade.

“*Torrica Sem Fronteiras*” é a expressão simbólica do imaginário popular, e expressa sua história e referência de pertencimento.

___dimensão cidadã

As ações previstas no projeto visam a democratização do acesso ao produto cultural. Os exemplares “*Torrica sem Fronteiras*” serão distribuídos gratuitamente em escolas, hotéis, bibliotecas, universidades através das Secretarias de Educação, Turismo, Cultura e do Esporte de Torres. Como medida de acessibilidade, o *audiobook* será disponibilizado gratuitamente, sem restrição de acesso, com previsão de acessibilidade universal em canal do projeto no Youtube.

___dimensão econômica

Torres é um dos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul mais prósperos e impactados pelo turismo, pela preservação de riquezas naturais, pela pesca, lazer e outras tantas atividades, atraindo cada vez mais investimentos. O projeto impactará positivamente a cultura e o turismo da cidade e região, com este registro documental e poético em forma de textos e imagens.

3.Observações Gerais

__Acessibilidade Universal

Que o projeto contemple os recursos de acessibilidade universal. O Audiobook deverá incluir Legendagem Descritiva, Audiodescrição e Libras.

Sugere-se que em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura

(LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

__Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto, para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão do Corona Vírus.

4. Em conclusão, o projeto **“TORRICA SEM FRONTEIRAS – 1ª EDIÇÃO”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 169.500,00** (cento e sessenta e nove mil e quinhentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 17 de outubro de 2021.

Daniela Giovana Corso

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS